

GT 02 - EDUCAÇÃO, TRABALHO E ESCOLA

UMA VISÃO MULTIPROFISSIONAL SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTILJordana Karla Lopes da Silva¹João Henrique Suanno²**Resumo**

Consiste em um estudo sobre a visão e perspectiva de diversos profissionais que trabalham em uma Instituição de Educação Infantil na cidade de Goiânia sobre a Educação Física, objetivando a valorização e importância dessa disciplina na formação das crianças como seres ativos, autônomos, históricos e sociais. Sendo evidenciada a importância da Educação Física e sua interação com outros profissionais a partir de trabalhos em conjunto na Educação Infantil. Temos a apresentação da Instituição e o público alvo que a mesma atende, sendo crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses que sejam filhos de funcionários da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, deve ficar claro que é uma Instituição diferenciada da realidade brasileira no qual apresenta uma gama maior e diversificada de profissionais onde encontramos pedagogas, enfermeira, técnicas de enfermagem, fisioterapeuta, fonodíloga, assistente social e nutricionista que atendem do período das 7 horas até as 19 horas de segunda a sexta feira. Foi possível realizar intervenções durante 6 meses (3 dias por semana e 1 hora com cada turma A, B e C) com atividades que trabalhassem a cultura corporal além de trabalhos interdisciplinares em parceria com todos profissionais, o qual permitiu que os mesmos tivessem maior contato com a Educação Física e assim pudessem analisar e verificar suas perspectivas e importância da Educação Física na Educação Infantil através de questionário semiestruturado.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação Física. Multiprofissional.

Introdução

Tratar a Educação Física no âmbito da Educação Infantil apenas com o objetivo de ocupar as crianças com brincadeiras já não faz parte da nossa realidade. A Educação Física já nos traz diversos fatores e resultados positivos de sua inserção na Educação Infantil. Dessa forma esses resultados para

¹ Pós- Graduando em Movimento Humano pela Universidade Estadual de Goiás. Graduada pela UEG-ESEFFEGO. jordanakarlas@gmail.com

² Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Barcelona UB/ES. Professor titular da Universidade Estadual de Goiás. suanno@uol.com.br

serem cada vez mais positivos se deve trabalhar de forma interdisciplinar com outros Campus que se encontram na Educação Infantil, e para isso é necessário que tanto os profissionais de outras áreas quanto os professores de Educação Física percebam e analisem a importância dessa interação. Cada vez mais a Educação Física mostra a sua importância e vai conquistando o seu lugar na área educacional através de conceitos e práticas, no qual se quebra diversos paradigmas enraizados culturalmente.

Tivemos o privilégio de trabalhar em uma instituição de Educação Infantil administrada pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás que atende crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses, filhos de funcionários da Secretaria de Saúde do Estado.

O grupo profissional que atende a instituição e trabalha diretamente com as crianças é bastante diversificado, no qual nos chamou a atenção para a realização da pesquisa, havendo profissionais da enfermagem, técnicos de enfermagem, fonodíloga, assistente social, nutricionistas, fisioterapeuta e pedagoga. Devemos deixar claro que é uma instituição diferenciada, pois apresenta um grupo profissional bastante completo no que se diferencia da realidade de educação brasileira. Através desse grupo profissional será possível analisar se os mesmos veem a real importância e necessidade do trabalho da Educação Física com crianças dessa faixa etária na Educação Infantil.

Devido o déficit de alguns profissionais dentro da instituição pudemos realizar algumas intervenções trabalhando alguns conteúdos da Educação Física com as crianças, facilitando analisar uma relação multiprofissional e mostrar o trabalho e a importância da Educação Física na Educação Infantil. Dessa forma foram realizadas algumas intervenções com conteúdos da Educação Física além de atividades interdisciplinares em conjunto com os diversos profissionais, e a partir disso foi aplicado o questionário semiestruturado para os profissionais com o objetivo de verificar a visão que tem/ tiveram da Educação Física dentro da Educação Infantil/Instituição.

Instituição

Este estudo foi realizado em uma instituição da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, que atende os filhos dos servidores da Secretaria da Saúde. A unidade se localiza na Avenida 24 de Outubro no Setor Campinas e funciona das 7 horas às 19 horas de segunda-feira a sexta-feira. As crianças tem acesso à pré-educação, assistência social e psicológica e entretenimento. Apresentam uma rotina diária com diversas atividades trabalhadas pelos profissionais (pedagogas, professora de Educação Física, fonodíloga, assistente social, nutricionista, enfermeira e técnicas de enfermagem).

É uma instituição diferenciada em comparação as outras unidades de Educação Infantil, pois apresenta uma gama diversificada de profissionais inclusive a maioria da área da saúde, dessa forma é bastante importante verificar qual a visão dessa gama de profissionais em relação a Educação Física dentro da Instituição e na Educação Infantil.

Há 62 crianças matriculadas na instituição com idades que variam de 6 meses a 3 anos e 11 meses, as turmas são divididas em Berçário (6 meses a 1 ano e 11 meses), Turma B (2 anos á 3 anos) e Turma C (3 anos á 3 anos e 11 meses). Apresenta crianças que ficam apenas em um período e outras que ficam período integral, as atividades são realizadas por turmas ou em conjunto, é uma instituição que segue as datas comemorativas e assim trabalham em cima das mesmas. Proporciona uma rotina de banho/higiene pessoal, alimentação e orientação educacional, tem uma estrutura razoável e materiais para trabalhar com as crianças.

Importância da Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física na Educação Infantil desempenha um papel de relevada importância, pois é nesse momento que as crianças se encontram em processo de crescimento e desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos, sociais e emocionais. É nesse período que elas necessitam de orientação para se constituírem como seres ativos, autônomos e críticos. Assim as aulas de Educação Física é um espaço em que as crianças se desenvolvem de forma completa através de brincadeiras direcionadas que trabalham todos os aspectos do ser humano auxiliando em todo o processo educacional como é citado pela Legislação Brasileira no Art. 29 a 31 em que a “Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica e tem finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”, assim a Educação Física é direito constitucional e deve estar inserida nesse meio proporcionando uma educação completa.

Na Educação Infantil as aulas de Educação Física costumam ser voltadas para o “brincar”, no qual Vygotsky (1998) diz que é através da “brincadeira que a criança constrói uma ponte entre sua subjetividade e o mundo exterior”, dessa forma as aulas de Educação Física devem trabalhar com as brincadeiras direcionadas e conteúdos com o objetivo de proporcionar a apropriação do conhecimento, principalmente da cultura corporal onde devem absorver a solidariedade, a diversidade, valores morais, sociais e culturais.

Segundo Betti (1991) a “Educação Física é uma disciplina que tem por finalidade introduzir e integrar o aluno na cultura corporal do movimento, visando instrumentalizar e formar o cidadão que possa usufruir, compartilhar, produzir, reproduzir e transformar as formas culturais do exercício da motricidade humana”. Então percebemos que quando a Educação Física utiliza os jogos e brincadeiras na Educação Infantil há uma intenção e objetivo por trás e não apenas o ato de brincar, em que Coletivo de Autores (1992, p. 65-66):

O jogo é uma invenção do homem, um ato em que sua intencionalidade e curiosidade resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente. O jogo satisfaz necessidades das crianças, especialmente a necessidade de “ação”, (...) Não sendo o jogo aspecto dominante da infância, ele deve ser entendido como “fator de desenvolvimento” por estimular a criança no exercício do pensamento, que pode desvincular-se das situações reais e leva-la a agir independentemente do que ela vê.

Além da importância do brincar conforme vimos, Sayão (1997) nos traz algumas influências teórico-metodológicas que influenciaram e influenciam a Educação Física na Educação Infantil sendo a recreação, psicomotricidade e o desenvolvimento motor. Essas três influências estão atreladas ao jogo e a brincadeira quando relacionadas à Educação Infantil, no qual através destes é possível obter alguns suportes para trabalhar a totalidade da criança para seu desenvolvimento e inserção na sociedade, lembrando que Sayão (1997) faz um estudo do desenvolvimento da Educação Física na pré-escola e mostra as características dessas três influências teórico metodológicas como também nos traz algumas críticas, sendo uma das principais a não consideração pelo processo histórico do indivíduo. E para reafirmar essa crítica ela embasa em Vigotsky com o sócio-interacionismo que questiona essas influências sendo:

Este leva em conta a bagagem sócio-cultural que a criança traz do mundo social em contraposição com as três posições iniciais que não consideram o desenvolvimento psicointelectual como uma atividade interdependente das relações sociais situadas e datadas historicamente (VIGOTSKY apud SAYÃO, 1997, p. 599-600)

Dessa forma Sayão (1997) deixa claro a importância do pensamento vigotskyano na Educação Física, pois essa visão de compreender as relações sociais com o desenvolvimento da criança permite uma reflexão e visão de mundo, no qual se propõe significados através de jogos e brincadeiras onde as crianças ali se expressam e obtém conhecimento do mundo, não ficando presas a apenas brincadeiras sem direcionamento e sem conteúdo. Além disso, Vigotsky em seus estudos deixa bem claro que a criança já carrega bem antes de entrar em uma instituição educacional

conhecimentos que é uma pré história das aprendizagens escolares e que deve ser valorizado para que a mesma possa aprender conhecimentos mais complexos.

Um estudo realizado pela NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis também relata sobre essas três influências na Educação Física e conseqüentemente trabalhadas na Educação Infantil, e faz uma análise crítica:

Quanto às três tendências identificadas como mais presentes nas aulas de Educação Física das séries iniciais, percebemos uma perspectiva dualista de homem em todas, dividindo-o em corpo (aspecto motor) e mente (aspecto cognitivo), colocando sempre o “físico” a serviço do “psíquico”, por isso a ênfase no desenvolvimento de habilidades motoras e na compensação, através de atividades físicas, do desgaste mental. (NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis, S/A, p.50)

Assim analisamos que a Educação Física na Educação Infantil não é apenas o momento de brincadeiras pré-montadas e sem objetivos, mas sim um momento de desenvolvimento do conhecimento, motor, cognitivo e social, sendo necessário estudos e planejamentos para as atividades propostas na Educação Física objetivando a totalidade do ser humano como afirma Daolio (2001, p.38) “qualquer abordagem de Educação Física que negue esta dinâmica cultural inerente à condição humana, correrá o risco de se distanciar do seu objetivo último: o homem como fruto e agente de cultura. Correrá o risco de se desumanizar”.

Wajskop *apud* Sayão (1997, p. 595) “(...) a brincadeira permite ao educador explorar a personalidade infantil, adaptando-a, eventualmente ao ensino. Pode-se, ainda, considerar a brincadeira como espaço da Educação Física, como seu suporte natural”. Conforme podemos constatar é direito da criança obter os meios necessários para apropriar-se da cultura sistematizada da humanidade, e um desses meios é através da Educação Física trabalhando o se movimentar o se conhecer em sua totalidade inclusive corporalmente, pois os movimentos corporais apresentam seus significados e estes enraizados com a cultura da humanidade.

Diversos autores da área da Educação Física nos trazem orientações, metodologias e conteúdos que se pode trabalhar nessa área, uma das mais importantes e base da Educação Física escolar é a proposta da Cultura Corporal do Movimento em que Soares *et al*,(1992) são os conteúdos propostos historicamente para a Educação Física escolar brasileira: os jogos, os esportes, as ginásticas, as danças, as lutas e a capoeira. Esses conteúdos propostos apresentam um contexto histórico e social que deve ser passado para as gerações valorizando o conhecimento da humanidade.

Dessa maneira através desses conteúdos é possível proporcionar para a Educação Infantil um conhecimento da sua cultura e juntamente um desenvolvimento motor, social e cognitivo através de atividades direcionadas envolvendo diversas brincadeiras e jogos com os seus respectivos objetivos.

Betti *apud* Bracht(1999, p. 49) “desse modo, a dimensão simbólica presente na Cultura Corporal de Movimento deve ser analisada com nossa capacidade de abstração e teorização, impregnada da corporeidade, do sentir e do relacionar-se”.

É interessante destacar a fala do grupo de estudo da NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis quando se trata da Educação Física e da Cultura Corporal para crianças, no qual há um significado diferente para cada criança, pois os movimentos, as brincadeiras, o desenvolvimento e a aprendizagem constrói a subjetividade e individualidade de cada criança que permite o próprio reconhecimento como ser social, e nesse período toda essa relação de si com o mundo se dá através do brincar como falado anteriormente:

No trabalho com a criança de 0 a 6 anos, essa parece ser uma indicação metodológica interessante, na medida em que possibilita que a criança compreenda o seu próprio movimento como uma marca pessoal, como histórico e como parte da produção da humanidade, caminhando no sentido da apropriação dos fenômenos da denominada cultura corporal, já sistematizados (p.52).

122

O papel do professor de Educação Física é proporcionar condições e estimular as diversas possibilidades com as brincadeiras e os brinquedos observando, agindo, analisando e principalmente permitindo a criança a se expressar, relacionar e criar seus significados e descobrimentos, pois apenas dessa maneira a criança poderá se desenvolver como ser histórico. Assim podemos concluir que a Educação Física apresenta sua importância e necessidade na Educação Infantil, pois esta transmite conhecimento e desenvolve todas as habilidades motoras, cognitivas e sociais na formação do indivíduo.

Um Relato sobre a Intervenção da Educação Física na Instituição

Obtivemos a oportunidade de trabalhar nessa Instituição durante um período de 6 meses, conhecendo a rotina, os profissionais, o trabalho executado, as crianças e como a Educação Física era inserida. No momento que chegamos o professor de Educação Física havia saído da instituição a aproximadamente um ano e meio, e isso nos possibilitou realizar algumas intervenções trabalhando alguns conteúdos da Educação Física. Dessa forma foram executadas atividades que envolviam a ginástica, esportes coletivos, esportes individuais, brincadeiras e brinquedos da cultura popular.

A instituição e os profissionais eram bastante abertos para atividades interdisciplinares, no qual foi possível um contato maior com os outros profissionais. Apesar da mesma ter um caráter bastante assistencialista tivemos abertura para trabalhar conteúdos diversificados e interagindo com as crianças e profissionais. Foi criado um horário específico para a Educação Física no qual atendia as crianças de cada turma, inclusive o berçário. Sendo uma hora por dia em cada turma (berçário, turma B e turma C).

Pudemos observar inicialmente que as crianças apresentavam um grau de desenvolvimento bastante diversificado, o qual dificultou um pouco na condução das aulas. Já tinha em torno de 1 ano e meio que as crianças não tinha professor de Educação Física e nem pedagoga que trabalhasse diretamente com elas, dessa forma as mesmas iam para a creche e ficavam brincando aleatoriamente sem nenhum direcionamento, apenas sob cuidados das auxiliares de sala. Devido a esse fator durante as intervenções pudemos verificar algumas dificuldades que as crianças encontraram para realizar atividades direcionadas principalmente na execução devido à falta de estímulos.

Foi trabalhado conteúdos básicos apresentando a ginástica, esportes coletivos, brincadeiras e brinquedos da cultura popular, todos sendo trabalhados na perspectiva da Cultura Corporal. Foram realizados alguns projetos em conjunto com a pedagoga, nutricionista e assistente social possibilitando atividades interdisciplinares sendo sobre alimentação, exercício físico e linguagem corporal. O resultado desse trabalho foi bastante interessante possibilitando ver o desenvolvimento das crianças o interesse e a descoberta de novos conhecimentos.

Com o passar das intervenções vimos a evolução das crianças e o interesse sempre aumentando pelo conhecimento de novos conteúdos e interação com a Educação Física. Foi possível perceber o interesse dos profissionais com as atividades interdisciplinares facilitando na interação entre os profissionais além de cada um conhecer um pouco da área de trabalho do outro, no qual ajudou bastante para a assimilação das crianças com o conhecimento novo. No período de intervenção observamos de forma conjunta mudanças no comportamento de algumas crianças, o melhor desenvolvimento e assimilação das mesmas com a interpretação e execução de atividades, uma melhora na sociabilidade, melhora nos movimentos motores básicos, na participação e trabalho em grupo, entre outros fatores positivos.

A Perspectiva dos multiprofissionais da creche em relação a Educação Física na Instituição

Um questionário semiestruturado foi elaborado de acordo com a área da Educação Física e o trabalho realizado na Instituição para que os profissionais pudessem fazer uma avaliação da

Educação Física na Educação Infantil. Inicialmente identificamos a formação e função realizada pelos profissionais que tratavam diretamente com as crianças. Tivemos 2 pedagogas, 1 fonodíloga, 1 fisioterapeuta, 6 técnicas de enfermagem, 1 assistente social, 2 nutricionistas e 1 enfermeira que responderam o questionário em um dia determinado pela pesquisadora.

Verificamos que todos os profissionais perceberam uma melhora no desenvolvimento motor, social e cognitivo das crianças através das atividades aplicadas em conjunto com a Educação Física, além de perceberem real mudança no comportamento das crianças dentro e fora de sala de aula principalmente na concentração e interação.

Quando questionado se todas as instituições de Educação Infantil que atende crianças de 6 meses a 5 anos deveriam ter um profissional de Educação Física com atividades programadas todas as respostas foram sim, pois há uma necessidade de estímulo corporal nessa faixa etária que irá refletir no desenvolvimento e crescimento de cada criança. As pedagogas perceberam com as atividades corporais que houve uma melhora no desenvolvimento dentro da sala de aula principalmente com o início do letramento que foi uma atividade em conjunto com a Educação Física.

Com a fonodíloga ela percebeu desenvolvimento na dicção e na coordenação motora além do reconhecimento corporal que foi um trabalho realizado em conjunto para que as crianças reconhecessem as partes do corpo humano e as identificassem no seu “eu” e do próximo, no questionário ela enfatizou que a Educação Física ajudou bastante nas atividades corporais e nas atividades que cobravam repetição para que as crianças gravassem e aprendessem, sendo inclusive relatado pelos pais das crianças sobre essa aprendizagem.

De acordo com a assistente social ela reparou que as crianças que apresentavam dificuldades de interação com o restante da turma houve uma facilidade em se relacionarem com os colegas durante as aulas de Educação Física de forma natural, apresentando momentos de partilha e trabalhos em grupo sem nenhum problema comportamental. Dessa forma a assistente social enfatizou a contribuição que a Educação Física teve no desenvolvimento e auxílio no comportamento das crianças em atividades que requeriam trabalho em grupo e individuais.

Com a fisioterapia houve um trabalho em conjunto maior no qual a profissional participava das aulas e identificava alguns fatores de desenvolvimento motor das crianças, no qual relatava em seus relatórios e passava para a coordenação e para os pais. A mesma percebeu as dificuldades motoras que muitas crianças tinham devido a falta de experiências corporais (tanto na instituição quanto em casa) e com a inserção da Educação Física e suas atividades aos poucos percebeu um

desenvolvimento de modo geral nas crianças, sendo que algumas tinham medo de determinadas atividades de pular e correr que durante as intervenções foram interagindo e se desenvolvendo, percebeu algumas dificuldades motoras que durante o processo ela pode intervir para melhorar. De forma geral ela achou bastante pertinente e positivo a inserção da Educação Física na Educação Infantil inclusive sendo trabalhado em conjunto com a fisioterapia.

As técnicas de enfermagem perceberam de forma positiva a Educação Física, sendo que elas que ficavam mais tempo com as crianças e auxiliando nas aulas, todas aos poucos tiveram um receio no início das aulas, mas que com o tempo foram interagindo e contribuindo na construção e no desenvolvimento das crianças. Elas enfatizaram bastante a questão da interação das crianças com as outras nas aulas de Educação Física, pois nos relatos a maioria falava que as crianças costumavam brincar sozinhas sem nenhuma interação, além disso perceberam que a aula de Educação Física não era apenas brincadeiras aleatórias tinha conteúdos e que as crianças foram absorvendo e compreendendo cada conteúdo passado.

As nutricionistas perceberam maior apetite das crianças depois das aulas de Educação Física. Durante o processo foi possível trabalhar a relação alimentação/exercício físico de acordo com a idade das crianças, no qual as profissionais acharam bastante válido. Elas também perceberam que a Educação Física não era apenas brincadeiras sem direcionamento no qual falaram do desenvolvimento das crianças e na facilidade de aprendizagem dos esportes básicos.

O que podemos compreender é que inicialmente a maioria dos profissionais viam a Educação Física como apenas uma parte do dia para brincadeiras no pátio sem nenhum conteúdo, apenas para deixar as crianças cansadas e entretidas. Com as intervenções foi possível montar trabalhos coletivos com os diversos profissionais mostrando os conteúdos e importância da Educação Física na Educação Infantil, além de perceberem o desenvolvimento nos aspectos e na construção da criança.

Devemos considerar que essa instituição apresenta um grupo de profissionais diferenciado do que se encontra na educação brasileira, dessa forma deveríamos pensar em acrescentar uma gama maior de profissionais na educação que iriam auxiliar positivamente no desenvolvimento de nossas crianças de 0 a 6 anos.

Conclusão

Através da intervenção e da pesquisa foi observado que os profissionais reconhecem a importância da Educação Física na Instituição e inclusive na Educação Infantil, pois proporciona uma gama nova de conhecimento para as crianças além do desenvolvimento mental, motor, social. E

foi analisado que um trabalho interdisciplinar no qual cada área compreende a sua importância e a do outro proporciona uma facilidade e interação no aprendizado e desenvolvimento das crianças.

É necessário enfatizar que precisa de maiores diálogos e estudos que deem suporte para a Educação Física na Educação Infantil, pois são poucas as discussões acumuladas no interior da área que possibilite um maior aprofundamento e direcionamento quando se trata da educação de 0 a 6 anos.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Educação Física e Sociedade**. São Paulo: Editora Movimento, 1991.

BRASIL, Legislação Brasileira. **Lei n. 9394**, de 20 de Dezembro de 1996, no Art. 29 a 31. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DAOLIO, Jocimar. **Educação Física e o Conceito de Cultura**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004 (Coleção polêmicas do nosso tempo)

FREIRE, João Batista. **Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Editora Scipione, 1991.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

NEPEF/UFSC-SME/Florianópolis. **Diretrizes Curriculares para a Educação Física no Ensino Fundamental e na Educação Infantil da Rede Municipal de Florianópolis/SC**. S/A, Santa Catarina.

SAYÃO, Deborah Thomé. **Educação Física na Pré-Escola: Principais Influências Teóricas**, 1997

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.